

ELEVEM-SE ACIMA DA CONSCIÊNCIA FÍSICA

Data: 02/04/2003 – Ocasião: Ugadi Discurso – Local: Brindavan

“O temor ao pecado tem diminuído, ações perniciosas tornaram-se a ordem do dia.
A devoção ao Senhor foi extinta.
Ações perversas, que não podem ser descritas em palavras, estão em ascensão.
Ó Homem!
Compreenda que somente o cantar do Divino Nome
Pode trazer a paz e a felicidade a você.”

(Poema em télugo)

Encarnações do Amor Divino!

A dualidade de nascimento e morte é experimentada em *prakriti* (natureza), a divindade que preside o princípio da vida. O mundo atrai o homem e o ilude. *Pradartha* (matéria) é a base para *prapancha* (mundo). O mundo é uma combinação de matéria. Resumindo, é a matéria que atrai o homem. A matéria não é permanente, não simboliza a verdade. Como podem os objetos efêmeros conferir-lhes a paz eterna? *Yad drishyam thannasyam* (Tudo o que é visto está fadado a perecer). Tudo o que é visto pelos olhos se transformará com a passagem do tempo. Tais objetos transitórios não podem dar-lhes felicidade duradoura.

Aham yetat na (Eu não sou isso). Esse é o princípio fundamental da sabedoria. O princípio de *Parabrahma* não tem forma específica. Em linguagem védica, *Aham* significa *Atma*. *Aham yetat na* significa “Eu não sou o corpo, que é temporal e efêmero”. A letra ‘I’ *Aham* simboliza o eterno princípio átomico.

Nós vemos vários objetos neste mundo e temos a ilusão de que são permanentes. É um grave engano. Tudo o que é visto pelos olhos é transitório. Mesmo o nosso corpo é visto pelos olhos, portanto ele também não é permanente. É um sinal de ignorância identificar-se com o corpo. Por muito tempo, o homem tem estado sob a ilusão de que os objetos físicos e efêmeros lhe darão felicidade. A verdadeira felicidade ocorre quando o homem reconhece o subjacente e eterno princípio do *Atma* neste mundo efêmero.

O Senhor Krishna declarou na *Bhagavad Gita*: “*Mamaivamsho Jeevaloke Jeevabhuta Sanathana*” (Todos os seres são parte do Meu Ser). Portanto, todo homem é uma centelha da Divindade. Assim sendo, como pode o homem ser chamado de mero mortal? Os nossos ancestrais costumavam contemplar Deus e adorá-Lo com a total fé de que Ele era onipresente.

De acordo com as nossas antigas escrituras, os deuses são três milhões em números. Quem são eles? Pode haver tantos deuses? A verdade é que a população da Terra era de três milhões de pessoas quando essas escrituras foram elaboradas. Essa declaração foi feita considerando cada indivíduo um ser divino. A declaração *Sahasra seersha Purusha* (Deus tem milhares de cabeças) foi anterior a essa, quando a população do mundo contava-se aos milhares. Atualmente, a população do mundo é de 580 milhões de pessoas. Cada uma delas é uma manifestação da divindade. Cada ser humano é uma encarnação divina. Por que o homem desperdiça um tão sagrado e precioso nascimento humano? Vocês não devem pensar que Deus exista separadamente, com uma forma específica. *Ekam Sath Viprah Bahudha Vadanti* (Deus é um, mas os sábios referem-se a Ele por vários nomes). *Aham*, o princípio do *Atma*, que está em todos nós, é Deus. Assim, cada indivíduo é o próprio Deus.

Se vocês indagam onde está Deus, algumas pessoas dizem que Ele está presente em seus corações. Essa não é uma resposta adequada. Quando vocês dizem que o lenço está em sua mão, vocês são maiores do que o lenço. Da mesma forma, quando dizem que Deus está em vocês, significa que vocês são superiores a Deus! Portanto, não é adequado dizer que Deus está em vocês. A verdade é que vocês são Deus. Tudo está em vocês. *Sarvatah panipadam Tat sarvathokshi siromukham, sarvatah sruthimalloke sarvamavruthya tishthati* (Com mãos, pés, olhos, cabeça, boca e orelhas permeando tudo, Ele permeia o universo inteiro). De fato, o mundo todo está presente em seus corações. Portanto, diz-se, *Daivam manusha rupena* (Deus aparece na forma de um ser humano).

Vocês devem ter visto muitos quadros de personalidades divinas como Rama e Krishna. Eles são retratados somente na forma de seres humanos. Mas o homem, atualmente, esqueceu a inata divindade na humanidade. Está em busca de Deus, pensando que Ele esteja num nível superior. É por isso que é incapaz de compreender a verdade. *Ekam Sath* (A verdade é única), e os *Vedas* a descrevem como *Ritam*. É o princípio da unicidade. *Ekatma swarupa*. É imutável e transcende o tempo, o espaço e as circunstâncias. Está presente em todos e em tudo. O homem atribui vários nomes e formas a tal divindade e a adora de várias maneiras. A divindade não tem forma específica. É imutável e além de todos os atributos.

Na verdade, todas as formas são formas da divindade. Esse princípio de unicidade na multiplicidade está atualmente esquecido. Todas as *Upanishads* enfatizam o princípio da unidade. Mas, devido aos sentimentos mundanos, o homem vê multiplicidade na unidade. Ele não faz qualquer esforço para visualizar a unidade na diversidade. O homem deveria adotar essa prática espiritual, que lhe permitirá ver a unidade.

A base fundamental para a aparente multiplicidade é somente uma. Vocês veem aqui várias lâmpadas. Todas são iluminadas pela mesma corrente. Se vocês desligarem o interruptor principal, nenhuma das lâmpadas irá acender. Do mesmo modo, o *Atma* é a corrente em todos os nomes e formas. *Atma* significa o poder da consciência. É o poder de *nityananda*, *Brahmananda*, *yogananda* e *advaitananda* (o eterno, supremo, espiritual e bem-aventurança não dual). O homem não está fazendo qualquer esforço para conhecer o princípio do não dualismo. Ele é levado pela multiplicidade e assim leva uma vida de ignorância.

Encarnações do Amor Divino!

Compreendam que o mesmo *Atma* habita em todos. Não acolham qualidades negativas tais como raiva e ódio. Desenvolvam o amor e experimentem a bem-aventurança. Compartilhem-nos com os demais. De fato, o amor é sua *swabhava* (natureza inata), e a bem-aventurança é sua *swabhava*. Mas, atualmente, as pessoas estão iludidas por *prabhava* e assim esquecem sua *swabhava*. Este é o ano de *Swabhanu*. *Swa* significa *Atma*. Portanto, *swabhava* significa sentimento átmico. Vocês devem desenvolver tal sentimento. *Swabhava* também simboliza *chaitanya shakti* (o poder da consciência). Ele está presente em toda parte, em vocês, com vocês, ao seu redor, acima e embaixo de vocês. Quando o *Atma* está presente em toda parte, como pode ser dividido? Jamais dividam o princípio da unicidade. Na verdade, é muito fácil visualizar a unicidade na diversidade. Não pensem que Deus está em vocês. Vocês estão em Deus e assim é também a todos.

Atualmente, o temor ao pecado tem diminuído no homem. Essa é a razão pela qual ele tem seguido maus caminhos sem preocupar-se com as consequências.

Devido à ausência do temor ao pecado e amor a Deus, a humanidade diminuiu nos seres humanos.

Isso é prejudicial à paz universal.

(Poema em télugo)

Uma vez que o homem não teme o pecado, fica incapaz de manifestar sua inata natureza. A mesma divindade está presente em todos. A Verdade é única e a Verdade é Deus. O mundo todo se apoia na Verdade.

A criação emerge da Verdade e se funde na Verdade.

Há algum lugar onde a Verdade não existe?

Visualize essa pura e imaculada Verdade.

(Poema em télugo)

Vocês não precisam procurar pelo princípio da Verdade. Ela é onipresente. Para onde quer que olhem, ali está a Verdade. Mas vocês não se estão esforçando para visualizar a Verdade. Se ao menos fizessem uma sincera tentativa, veriam a Verdade em toda parte. *Sathyam bruyath, priyam bruyath, na bruyath sathyamapriyam* (Falem a Verdade, falem amavelmente e não falem uma Verdade desagradável). A Verdade deve ser dita de uma forma agradável. Ela não deve ferir os sentimentos alheios. As pessoas dizem que Deus é onipresente. Sem dúvida, Ele está presente em toda parte. Mas Ele se manifesta onde a Verdade é dita de forma doce e agradável. A verdade que é dita de maneira áspera não pode ser de fato chamada de Verdade.

Todo homem e toda criatura é uma encarnação do amor. Todos os pássaros, animais e insetos aspiram a atingir a felicidade tal como o homem faz. Eles também desfrutam a felicidade. Mas há uma diferença entre a felicidade que eles desfrutam e a felicidade que o homem desfruta. Pássaros, animais e insetos não exultam pela felicidade e nem se deprimem pelo sofrimento. Eles aceitam a felicidade e a dor com equanimidade. Ao homem, entretanto, falta esse senso de equanimidade. Ele se deleita quando os seus desejos são atendidos e se frustra em caso contrário. Desejo e raiva são como pestes que destroem a árvore da vida humana. Atualmente, o desejo e a raiva têm-se tornado desenfreados no homem. Aquele que está cheio de raiva encontrará diferenças e começará a desenvolver o ódio. Nos jornais, vocês encontrarão muitas notícias sobre a raiva, o ódio e o ciúme no homem. Essas tendências negativas são os amargos inimigos do ser humano. As pessoas estão preocupadas com os efeitos maléficos de certos planetas. De fato, o desejo e a raiva são os dois planetas que causam grande mal à humanidade. Sim, os desejos são essenciais ao homem. Mas desejos em excesso sinalizam perigo. *Na sreyo niyamam vina* (Sem disciplina, não pode haver bem-estar). Os desejos devem ser limitados. O homem, às vezes, tem amor em seu interior, mas, em outras, deixa-se levar pela raiva. Tal tendência é resultado de alimentação e hábitos inadequados. Jamais convertam seu pensamento em ações precipitadas. Aguardem por um momento e considerem se o que querem fazer é certo ou errado.

Hoje começa o Ano Novo. As pessoas celebram a chegada do Ano Novo com todo tipo de comemorações e alegria. Mas seu entusiasmo e felicidade são apenas de curta duração. Esta não é a forma de celebrar a chegada do Ano Novo. Sua felicidade deve permanecer sempre. A verdadeira felicidade não é algo que venha e vá, como a passagem de uma nuvem. No nascimento, seu coração é puro, e vocês estão cheios de bem-aventurança. Mantenham essa pureza do coração pelo resto das suas vidas e usufruam perene felicidade.

*Quando alguém emerge do útero da mãe,
Não encontra nenhuma guirlanda em seu pescoço.
Não há joias feitas de pérolas,
Nem há brilhantes ornamentos de ouro.
Não há correntes incrustadas com pedras preciosas
Como esmeraldas e diamantes.
Mas há uma corrente ao redor do seu pescoço.
Brahma trança as consequências de suas ações passadas,
Faz delas uma guirlanda e coloca-a em torno de seu pescoço
No momento de seu nascimento.*

(Poema em télugo)

Há, necessariamente, um resultado para cada ação de vocês, por menor ou insignificante que ela possa ser. Suponham que estejam remendando suas roupas com a ajuda de uma pequena agulha e linha. A agulha pode ser pequena, mas, se ela espetar seu dedo, o resultado é instantâneo na forma de sangramento. Nesse caso, a ação e o resultado ocorrem simultaneamente. O alimento que vocês consomem leva no mínimo duas horas para ser digerido. Aqui há um intervalo de duas horas entre a ação e o resultado. A semente que vocês semearam levará, no mínimo, uma semana para que cresça o broto. Da mesma forma algumas ações produzem resultado em poucos meses, ou em alguns anos, ou em alguns nascimentos.

Sejam quem forem, vocês terão de enfrentar as consequências de suas ações. Entretanto, vocês não precisam ficar deprimidos ou abatidos pensando que não poderão escapar das consequências das suas más ações passadas. Vocês certamente poderão escapar delas, se alcançarem a graça de Deus, desenvolvendo o amor em seus corações. Todos os resultados são baseados em seus pensamentos e ações. Vocês devem empreender atividades sagradas para santificar os seus corpos. Não há mérito em realizar boas ações com más intenções. A semente que plantarem germinará numa árvore e produzirá frutos. Algumas pessoas têm más motivações internas, mas aparentam bondade. Essas atitudes pretensiosas nunca produzirão resultados positivos. Em primeiro lugar, vocês devem plantar internamente as sementes dos pensamentos sagrados.

Vocês podem estar especulando sobre o que o Ano Novo tem para oferecer-lhes. Vocês têm de assumir ações sagradas, se quiserem usufruir de paz e felicidade. Unam-se em *satsanga*, que significa unir-se na companhia de *Sath*, imutável em todos os três períodos de tempo. *Satsanga*

não significa meramente cantar *bhajans* e escutar discursos divinos. *Bhadram pashyanttu bhadram srunvantu* e *bhadram kurvantu* (Veja o bem, ouça o bem e faça o bem). Esses são os três importantes mantras que o imperador Manu ofereceu à humanidade. Os ensinamentos de Manu formam a base do *Dharmasasthra*. O homem deve aderir estritamente a esses três mantras em sua vida diária. Nada mais é requerido para redimir-se.

Os Vedas dizem: “*Srunvantu viswe amrutasya puthraah!*” (Escutem, filhos da imortalidade!). Vocês não são meros mortais; são os filhos da imortalidade. E como crianças da imortalidade, vocês devem se comportar à altura.

Os pensamentos viciosos dos homens são responsáveis pela agitação e inquietação que se encontra atualmente no mundo. Para afastarem-se dos maus pensamentos, em primeiro lugar, fujam das más companhias e unam-se às boas companhias. Assim, vocês verão somente bondade em todos ao seu redor. Ao encontrar uma pessoa que os odeia, não devolvam o mau sentimento. A tensão aumentará quando vocês demonstrarem raiva ou ódio reciprocamente. Em vez disso, cumprimentem-se com amor. Então ela também responderá ao amor e se tornará seu amigo. A fala tem um papel vital no fortalecimento dos laços de amizade. Portanto, falem suave e docemente. Você poderão amenizar o ódio e a raiva que prevalece neste mundo, através da sua linguagem agradável. O amor gera amor.

*Onde há confiança, há amor.
Onde há amor, há paz.
Onde há paz, há verdade.
Onde há verdade, há Deus.
Onde há Deus, há bem-aventurança.*

Para usufruir da paz, devem desistir do ódio e desenvolver autoconfiança. Considerem que *viswasa* (fé) é seu verdadeiro *swasa* (alento vital).

Vocês estão usufruindo da Divina Graça, diariamente. De que maneira estão demonstrando gratidão a Deus por tudo o que Ele tem feito por vocês? Deus não espera nada de vocês. Mas façam o seu dever expressando gratidão. Uma pessoa ingrata é pior que um animal cruel. É por causa dos seus pais que vieram à vida. *Matru Devo bhava, pitru Devo bhava* (Reverenciem sua mãe e seu pai como Deus). Sua mãe os carregou em seu ventre por nove meses, deu-os à luz e os educou enfrentando várias privações. Como deveriam ser gratos a suas mães por tudo o que fizeram por vocês! Da mesma forma, seus pais sacrificaram seu próprio conforto, cuidando de vocês com amor e carinho. De que maneira vocês expressam a sua gratidão a seus pais? Seus filhos os tratarão da mesma forma que vocês tratam seus pais.

Algumas pessoas têm pensamentos perversos, mas falam de maneira agradável perante os outros. Essas pessoas são verdadeiros demônios. Os demônios são reconhecidos por se tornarem poderosos à noite. Aqui, a noite simboliza a maldade e a escuridão da ignorância. A luz do dia simboliza *sujnana*, e a noite representa *ajnana*. Quando se está imerso nas trevas da ignorância, só se encontra maldade em toda parte. Essa pessoa não pode ser chamada de ser humano, ela é na verdade, um demônio. *Jantunam Nara janma durlabham* (De todos os seres vivos, o nascimento humano é o mais raro). Ao atingir esse sagrado nascimento humano, é lamentável que o homem se porte como um demônio. Até mesmo os animais expressam seu amor e gratidão a seu dono, mas o homem não tem senso de gratidão. Havendo nascido como um ser humano, ele deve conduzir-se de forma condizente e santificar sua vida.

Encarnações do Amor Divino!

Amem a todos! Não permitam que haja nenhum resquício de ódio em vocês. Unam as mãos com os seus semelhantes num espírito de tolerância e amor. Os Vedas ensinaram: “*Saha navavatu. Saha nau bhunaktu. Saha veeryam karavavahai. Tejaswi-navadhitamastu. Ma vidvishavahai*”. (Que possamos ser protegidos e nutridos juntos! Que possamos realizar ações heroicas! Que possamos ser preenchidos com a energia divina! Que jamais odiemos uns aos outros!) Esses sagrados ensinamentos dos Vedas têm sido esquecidos. Por outro lado, o homem tem desenvolvido tendências maléficas. Esse comportamento não é condizente com a condição humana.

A bem-aventurança é a verdadeira natureza do homem. Portanto, ele deve sempre ter um semblante agradável. Que vocês todos possam levar uma vida feliz neste Novo Ano. Que possam preencher suas vidas com amor! Que possam desenvolver unidade e amizade! A verdadeira felicidade reside na unidade. Deus é a encarnação da bem-aventurança.

Nityanadam, Parama Sukhadam Jnanamurtim, Dwandwateetam, Gagana Sadrisham, Tattwamasyadi Lakshyam, Ekam, Nityam Vimalam, Achalam, Sarvadhee Sakshibhutam, Bhavateetam, Trigunarahitam (Deus é a encarnação da eterna bem-aventurança, Ele é a absoluta sabedoria, o Uno sem segundo, além do par de opostos, expansivo e onipresente como o céu, o objetivo indicado pelo aforismo *Tattwamasi*, o eterno, puro, imutável, a testemunha de todas as funções do intelecto, além de todas as condições mentais e das três qualidades de pureza, paixão e inércia (*sattwa, rajás e thamas*)).

Apesar de ser dotado dessa sagrada bem-aventurança, por que deveria o homem acolher a maldade e a miséria? Isso é contrário à natureza humana. Considerem cada um como a encarnação da divindade. Seja a quem vocês saudarem ou ridicularizarem, eles atingirão a Deus. Ofereçam o seu respeito a todos. Dividam o seu amor com todos. Nunca odeiem alguém. O ódio em vocês se volta contra vocês mesmos como reflexo, trazendo-lhes sofrimento.

Portanto, **Encarnações do Amor Divino**, desenvolvam o amor em si. Pratiquem o amor e dividam-no com os demais. Essa é a mais importante mensagem deste Ano Novo, *Swabhanu*. Vocês não são simples mortais. Vocês são centelhas do divino. Vocês devem levar suas vidas dessa forma. É somente quando compreenderem sua divina origem que os seus pensamentos, palavras e ações se tornarão sagrados.

*Ó homens!
Examinem e indaguem por si mesmos
A grande felicidade que alcançaram
Gastando todo o tempo do amanhecer ao anoitecer
Fazendo esforços para encher a barriga
Enquanto se esquecem de Deus,*

(Poema em télugo)

Levantem-se de sua cama com mente tranquila. Pensem em Deus. Há pessoas que se levantam com a mente perturbada e agitada. Se os pais se criticam mutuamente logo que se levantam, as crianças irão um passo à frente e começarão a bater uns nos outros ao acordarem pela manhã. As crianças tentam, naturalmente, imitar seus pais. Os pais devem, portanto, ser um exemplo aos seus filhos. Eles devem ensiná-los pela prática, e não meramente por preceitos.

Sob quaisquer circunstâncias, não deem lugar à raiva e ao ódio. Pode ser que vocês tenham de enfrentar algumas dificuldades e sofrimentos, mas não deem importância. Sejam calmos e tranquilos. O que Eu lhes disse no início? *Aham yetat na*. Compreendam que vocês não são o corpo. Vocês são a encarnação do eterno *Atma*. Quando compreenderem essa verdade, não serão afetados pelo sofrimento físico. Uma vez que estejam cientes, estou mostrando-lhes esse exemplo. Eu sei que não sou o corpo. Portanto, não Me preocupo com quaisquer sofrimentos que afligem este corpo. O corpo físico do homem está fadado a ser afligido pela doença e pelo sofrimento em certo ponto nessa vida. Não se preocupem indevidamente por isso. De fato, o corpo nasce e cresce através de várias dificuldades. Não pode escapar das dificuldades. Mas não se preocupem com elas. Dificuldades e sofrimentos não naturais ao corpo humano. Bem-aventurança é natural ao *Atma*. Sigam a natureza do *Atma* e não a do corpo. Não tenham apego ao corpo.

*Este corpo é um antro de impurezas e propenso a doenças;
Passa por mudanças ao longo do tempo.
Não pode atravessar o oceano de samsara.
Ó mente, não fique sob a ilusão
De que o corpo é permanente!
Em vez disso, busque refúgio nos Divinos Pés de Lótus.*

(Poema em télugo)

Por que vocês se preocupam com esse corpo efêmero? Em vez disso, pensem em Deus. Os sofrimentos físicos vêm e vão como nuvens passageiras. Essa é a natureza do corpo humano

(*pravriti*). A natureza do *Atma* (*Nivritti*) é tratar as dualidades da vida com equanimidade. Problemas do corpo vêm e vão. Apesar da dor, vou a toda parte, como de costume. Não há mudança em Minha rotina diária. Não Me importo com essa dor. Vocês sofrerão somente quando se identificarem com o corpo. Eu não sou o corpo. Quando vocês dizem “Este é meu lenço”, vocês são diferentes dele. O que quer que aconteça ao lenço, vocês não serão afetados. Da mesma forma, não sejam afetados pelo sofrimento físico.

*O corpo é feito de cinco elementos e está
Fadado a perecer cedo ou tarde, mas o habitante interno não tem nascimento nem morte.
Ele não tem absolutamente nenhum apego.
Verdadeiramente falando, o habitante interno é o próprio Deus que é a forma do Atma.*

(Poema em télugo)

O habitante interno é o *Atma*, sua verdadeira identidade. Portanto, não se preocupem com o seu corpo. Se alguém os criticar, não se agitem. Se alguém os criticar em voz alta, isso desaparecerá no ar. Se a crítica é interna, ela o afetará. De fato, nem o elogio, nem a censura chegarão a vocês. Vocês não devem ser afetados por quaisquer deles. Dessa maneira, vocês devem transcender as dualidades da vida. Vocês serão um autêntico ser humano somente quando suas mentes se fixarem no verdadeiro e eterno *Atma*.

O dia de hoje marca o início de um ano muito sagrado. Em concordância, vocês devem desenvolver pensamentos sagrados. Não somente neste ano, mas ao longo de suas vidas, devem cultivar pensamentos sagrados. O corpo é constituído de cinco elementos e, assim, está sujeito a sofrer. Não sejam afetados por isso. Essa é o seu verdadeiro *sadhana* (prática espiritual). Todos os outros *sadhanas* se provarão fúteis se não desistirem do apego ao corpo. Algumas pessoas se mantêm contando as contas de forma mecânica e dizem estar fazendo *sadhana*. O rosário será movido em suas mãos, e a mente estará vagando pelo mercado. Pode isso ser chamado de *japa* (canto)? Durante a meditação, seu corpo pode estar imóvel, mas a mente estará oscilando. De que serve esse tipo de *sadhana*? O verdadeiro aspirante espiritual é aquele que tem a mente firme e uma visão sem oscilações. A mente inquieta é a natureza do macaco. Mas, atualmente, o homem está desenvolvendo a mente de macaco. Ele deveria encher o seu coração com bondade, pois ele pertence à humanidade.

Bhagawan cantou o *bhajan* “*Prema mudita manse kaho*” e, então, continuou o Discurso.

Encarnações do Amor Divino!

Quando vocês cantam *bhajans*, mantenham o ritmo adequado batendo palmas. As palmas devem ser feitas de acordo com o *bhajan*. Os *bhajans* devem ser cantados com o tom adequado e de todo o coração. As três sílabas do nome *Bha-ra-ta* significam *bhava* (sentimento), *raga* (melodia) e *tala* (ritmo).

Bharatiyas (indianos) são aqueles que cantam as glórias de Deus com sentimento, melodia e ritmo. Atualmente, há muitos cantores que, enquanto cantam *Thyagaraja kritis*, tocam *tala* em suas pernas. Eles deveriam unir as mãos e bater palmas.

Os cinco dedos de uma mão simbolizam *karmendryas* (os sentidos da ação), e os da outra mão significam *jnanendryas* (sentidos da percepção). Quando cantam a glória de Deus, deve haver harmonia entre esses sentidos. Se eles não estiverem harmonizados, também os seus sentimentos não estarão estáveis.

Guru Nanak foi quem introduziu o conceito do canto comunitário no Punjab. Todos devem cantar a glória divina em uníssono. Esse foi o ideal propagado pelos nossos ancestrais. Mas, hoje em dia, as pessoas baniram esses ideais e atuam de acordo com os seus caprichos e fantasias. Todas as nossas ações devem ser agradáveis a Deus. Vocês podem chamá-IO de Rama, Krishna, Govinda, mas Deus é Um. Desenvolvam o sentimento de unicidade e alcancem a visão do divino *Atma*.

Tradução e revisão da Coordenação de Publicações
Conselho Central do Brasil

Fonte: <http://www.sathyasai.org/discour/2003/d030402.html>